

No Palácio, cerca de 300 convidados

Ao contrário da cerimônia de posse, no Ministério da Justiça, marcada pela rapidez e pelo aspecto protocolar, a transmissão de cargos no Palácio do Buriti durou quase uma hora, e contou com a presença de cerca de trezentos convidados, entre familiares, servidores do GDF e da Telebrás, autoridades da área federal e militares, cuja expressão máxima foi o general Alacyr Werner, ministro - chefe do EMFA.

Conforme previsto pelo cerimonial, a solenidade foi aberta às 9h30 min, com a execução do hino do Distrito Federal. O casal Lamaison, juntamente a família de Ornellas, desceu a escada principal, permanecendo de pé durante todo o período, ao fundo do salão, desprovido de qualquer ornamentação. Enquanto o ex-governador fazia - se acompanhar unicamente da esposa, o coronel Ornellas estava acompanhado de toda a família: a filha Vera, com o marido e os filhos, além do filho casado que veio do Rio assistir à sua posse. Dona Zely Ornellas convidou também a mãe, residente no Rio.

Após o discurso de Aimé Lamaison, que durou menos de dez minutos, fazendo um rápido balanço de sua gestão, com voz embargada, Ornellas também leu, por igual período de tempo, seu discurso de posse. Com um caloroso abraço, consumou-se a transmissão do cargo.

AUSTERIDADE

O Hino Nacional foi executado, no momento em que pode-se perceber a mais amarga expressão de Lamaison. Ornellas permaneceu austero, enquanto às duas senhoras se permitiram sorrir. Foi o único momento em que dona Zely Lamaison perdeu seu ar de distanciamento e altivez, mantido ao longo da cerimônia.

Finalizando o ritual de passagem, o casal Ornellas acompanhou o ex-governador e senhora até a saída do Palácio, atravessando a guarda de honra de 20 soldados. Os Lamaison tomaram um Landau preto e se afastaram, acompanhados de uma equipe de segurança.

Sob um constante controle dos funcionários do cerimonial, o novo governador recebeu os cumprimentos de quase todos os convidados, conversando por alguns minutos com os mais íntimos. Com o general Otávio Costa e Melo Mattos, trocou algumas considerações.

O governador só começa a despachar, efetivamente, na terça-feira, uma vez que segunda-feira não haverá expediente no Palácio do Buriti em virtude do jogo do Brasil contra a Itália.